Prezados amig@as

Queremos compartilhar com vocês a **Guia que temos elaborado**. Esta Guia sobre Trata de Mulheres é o produto de três anos de investigação por parte das mulheres que têm escapado da trata. Através de um processo de investigação inovador e empoderador, mulheres que foram vítimas da trata se converteram em atoras de análises e mudança. Em vez de centrar na parte trágica da sua experiência, dialogarem e compartilharam suas experiências sobre com sair da trata e refazer suas vidas. Analisaram os mecanismos de apoio a vítimas; pesquisaram sobre os manuais e instrumentos; e finalmente decidiram resumir suas próprias experiências e recomendações nesta publicação.

A Guia sobre Trata de Mulheres tem sido produzida por Mujer Frontera, uma rede de mulheres que têm conseguido sair da trata. É um documento escrito por mulheres sobreviventes para mulheres vítimas. Também está dirigido a pessoas, organizações a instituições que trabalham na prevenção da trata e a assistência a vítimas.

*Mujer Frontera*: Um projeto realizado com as mulheres vítimas da trata que participaram como mulheres ativas em lugar de vítimas observadas.

Com este projeto quis-se:

* Fazer visíveis as mulheres que têm sofrido a trata como pessoas capazes de propor e avaliar políticas o ações relacionadas com a atenção a mulheres vítimas da trata
* Dar valor às experiências e estratégias que têm desenvolvido para suportar, enfrentar e superar a trata.

A investigação - ação se realizou em Filipinas, Estados Unidos, Colômbia e Espanha. Participaram mulheres de Colômbia, Paquistão, Etiópia, Guatemala, México, El Salvador, Argentina, Romênia, Filipinas, Senegal, Marrocos e Bolívia, com o seguinte perfil:

* Mulheres que tem sofrido a trata com diferentes finalidades: exploração sexual, extração de órgãos (óvulos), casais servis, casais forçados, esmola alheia, exploração doméstica e exploração do trabalho em regime de escravatura.
* Mulheres que escaparam da trata em diferentes momentos: desde mulheres que saíram recentemente (poucas semanas ou meses), até casos de mais de 10 anos.
* Mulheres que têm denunciado e seguido um circuito institucional de atenção, e mulheres que têm preferido não denunciar e procurar alternativos de apoio

Esperamos que as análises e as propostas que têm desenvolvido estas mulheres sejam de vosso interesse. Ao mesmo tempo convidamos vocês a replicar esta experiência de empoderamento de mulheres que têm sofrido a trata

Se os querem ajudar animamos vocês a difundir o projeto. Também podem deixar suas impressões no blog que seguro serão recebidas com muito carinho pelas mulheres. E avisem-nos se estão interessadas em receber os materiais que faltam por terminar (o manual e os contos), ou em apoiar ações que faltam como as formações que ainda temos pensado realizar.

Recebam um afetuoso cumprimento.

***Mujer Frontera***